

## LÁZARO CLARINDO CELESTINO<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto - SP. \*E-mail: [lazaroenf@usp.br](mailto:lazaroenf@usp.br)

### PREFÁCIO

O presente estudo objetivou analisar os indicadores de qualidade da assistência pré-natal no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que priorizou a busca de artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e que retratassem a temática em estudo. Após a busca nas bases de dados, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, cinco artigos foram selecionados para compor a amostra. Os resultados emergentes demonstraram haver cobertura pré-natal em todas as regiões do país, no entanto, a adesão em algumas delas se mostra baixa. Conclui-se, que houve grandes evoluções relacionadas a assistência pré-natal no Brasil, portanto ainda persiste algumas disparidades de qualidade, quando comparadas as regiões, devido as desigualdades sociais históricas que perpetuam em nosso país.

**Palavras-chave:** Gestantes, Cuidado pré-natal, Saúde materno-infantil.

---

## INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal consiste em uma série de cuidados e procedimentos, cuja objetivos são preservar a saúde da gestante e do concepto, durante o período gravídico e puerperal. Sob esta ótica, o Ministério da Saúde recomenda que, a assistência deve ocorrer tendo como premissa um atendimento acolhedor, no qual a mulher tenha a oportunidade de ter sua gestação acompanhada e ainda passe por atendimentos que permitam detectar precocemente situações que possam colocar em risco a saúde materno-infantil, por meio de exames pré-natal (CELESTINO, et al., 2018; PAVANATTO, ALVES, 2014).

Em relação à qualidade da assistência, a literatura científica tem demonstrado uma discrepância em relação ao atendimento às gestantes que, por motivos diversos são muitas vezes impossibilitadas de ter acesso facilitado a serviços de saúde de qualidade, devido à ausência de profissionais qualificados ou ainda em virtude das grandes distâncias entre os locais nos quais residem e aqueles onde são realizados os atendimentos (SAAVEDRA, CESAR, 2015).

---

Diante do exposto, apresenta-se o seguinte questionamento: Como se encontra a qualidade da assistência pré-natal no Brasil? Este estudo deve promover a reflexão acerca das políticas públicas referentes a saúde da mulher, especialmente no cuidado pré-natal. O objetivo do estudo, consistiu em analisar os indicadores de qualidade da assistência pré-natal no Brasil, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Priorizou-se, a busca de artigos que foram publicados nos últimos 5 anos, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Também se utilizou a busca reversa de textos completos disponíveis, que é um método de seleção de estudos a partir da bibliografia de trabalhos primários recuperados na busca anterior.

Priorizou-se, artigos publicados em português que retratassem os indicadores de qualidade da assistência pré-natal no Brasil. Os descritores utilizados foram: Assistência Pré-Natal; Saúde Materno-Infantil; Gestantes. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: publicações em português; artigos na íntegra que retratassem a temática dos indicadores de assistência pré-natal no Brasil e publicações indexadas. Foram excluídas monografias, teses e dissertações, artigos que após a leitura dos resumos não correspondiam à temática do estudo, os que se repetiam nas bases de dados e os que não estavam disponíveis gratuitamente.

Após a busca nas bases de dados, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, cinco artigos foram selecionados para compor a amostra deste estudo. Foi elaborado um instrumento para coleta dos dados essenciais, de cada estudo selecionado, com a finalidade de facilitar e conduzir a pesquisa. Para minimizar os riscos de viés, as buscas em bases de dados, foram auxiliadas por uma bibliotecária calibrada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As questões voltadas para a qualidade da assistência pré-natal no Brasil, tem despertado o interesse de pesquisadores e órgãos do governo no sentido de buscar ações que possam dar maior suporte à saúde materna, durante e após o período gestacional (SAAVEDRA, CESAR, 2015; NUNES, et al., 2017). Neste contexto, pesquisas tem buscado

promover um desenho deste atendimento em território nacional, a fim de identificar as características de cada região, seus problemas assistenciais, ações que possam ser utilizadas para sanar cada questão que possa comprometer a efetividade dos programas de saúde voltados para os cuidados do pré-natal.

Sob esta ótica dos cuidados de assistência pré-natal no Brasil, tornou-se possível observar que, apesar de haver tal cobertura em todas as regiões do país, a adesão em algumas delas se mostra baixa, isso porque, há uma relação contundente entre os níveis culturais, sociais e econômicos, e por este motivo, muitas mulheres buscam por cuidados gestacionais, somente após a 16ª semana gestacional. Este fator faz com que muitas gestantes, não realizem o número mínimo de consultas previstas durante este período (VIELLAS, et al., 2014).

Em relação a realização de exames pré-estabelecidos durante o período de pré-natal, foi identificado inadequações. Entende-se que este seja um reflexo de informações prestadas pelas mulheres, onde estas não foram checadas em suas carteiras de gestantes, o que pode indicar erro na prestação das informações. Entretanto, quanto maior o nível de exigência dos exames durante a gestação, menor é a adesão das mulheres, sendo que as de renda econômica mais baixa, a prevalência de inadequação aos exames é maior (SAAVEDRA, CESAR, 2015).

A nível nacional, apesar de ser possível verificar uma cobertura elevada da assistência pré-natal, especialmente após a implantação do Programa de Humanização do Pré-natal no ano de 2000, pelo Ministério da Saúde, que tinha como objetivo otimizar a qualidade do atendimento pré-natal em todas as regiões do Brasil, os serviços ainda apresentam inadequações, pois podem ser verificadas disparidades entre as regiões brasileiras, quanto às orientações por profissionais de saúde, acesso à realização de exames laboratoriais (NUNES, et al., 2017).

Ressalta-se que, as diferenças sociais e a dificuldade de acesso à informação em algumas regiões, podem estar relacionadas à ocorrência de partos prematuros e aumento da mortalidade materna. Assim, a ampliação do acesso à atenção primária para regiões menos favorecidas, como Norte e Nordeste, pode contribuir para tornar o acesso à assistência pré-natal facilitado, conferindo, assim, atendimento individual e coletivo de qualidade, a fim de reverter o quadro de desigualdade entre o atendimento materno-puerperal no Brasil (NUNES, et al., 2017).

## CONCLUSÃO

A assistência pré-natal no Brasil, apresentou grandes evoluções no que concerne ao acompanhamento das gestantes, durante o período gravídico e puerperal, além dos cuidados com o bebê. Entretanto, foi identificadas disparidades relacionadas a qualidade desta assistência, quando comparada a outras regiões. O Sul e Sudeste brasileiro, apresentaram atendimento de melhor qualidade, sobre as demais regiões. Destarte, é necessário rever os atendimentos em regiões mais carentes do Brasil sob uma ótica qualitativa.

---

## REFERÊNCIAS

1. CELESTINO LC, et al. Avaliação de indicadores da assistência pré-natal em uma equipe da estratégia de saúde da família, no interior do estado de Minas Gerais. Rev. SODEBRAS. 2018; 146(13).
2. NUNES ADS, et al. Acesso à assistência pré-natal no Brasil: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde. Rev. Bras. Prom. Saúde. 2017; 30(3): 1-10.
3. PAVANATTO A, ALVES LMS. Programa de humanização no pré-natal e nascimento: indicadores e práticas das enfermeiras. Rev. enferm. UFSM. 2014; 4(4): 761-70.
4. SAAVEDRA JS, CESAR JA. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública. 31(5):1003-14.
5. VIELLAS EF, et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2014. 30(10 Sup.):S85-S100.